

# O FIGUEIROENSE

SEMENARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	600 »
Para o Brazil, por anno. . . . .	2\$000 »
Para a Africa, por anno. . . . .	1\$200 »
Numero avulso. . . . .	30 »

Annunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Antonio de Vasconcellos**  
 Administração—RUA DA AGUA  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 »
Imposto do sello. . . . .	10 »

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
 Annuncios permanentes e communicados  
 preço convencionado.

## CONSIDERAÇÕES

## QUE SE IMPÕEM

No nosso artigo anterior referimo-nos a umas circulares encontradas pela policia hespanhola no domicilio do celebrado revolucionario Ferrer e que põem bem em evidencia os intuitos d'essa personalidade da demagogia e do desvairamento anarchico e que podem resumir-se n'estes tres verbos: Arrazar, saquear e matar.

Ha mais, porem, e igualmente edificante. As lagrimas que por tda a parte choram os que se compadecem da sorte do principal fautor das sangrentas scenas de Barcelona são devidas, dizem-o elles, a este facto: o ter fundado numerosas escolas para instrucção e ednação do povo.

Não se pôde negar esse facto. Effectivamente, Ferrer fundou numerosas escolas denominadas racionalistas. Quem não profundar, porem, o que significam essas escolas, jamais saberá o fim que ellas tinham em mira ou antes o seu fundador. Essas escolas foram mandadas fechar pela auctoridade e os seus professores banidos para duzentos ou trezentos kilometros da povoação em que exerciam a sua missão. O encerramento d'essas escolas provocou ruidosos protestos não só em Hespanha como em França e até entre nós.

Para edificação do leitor será bom fazer-lhe conhecer o que se ensinava n'essas escolas racionalistas. Pelas paredes havia quadros com isto escripto em letra bem visivel:

Os que organisam os exercitos são carrascos e assassinos da humanidade.

A causa de todas as injustiças está na crença em Deus e nas relações estabelecidas entre os homens por meio da religião.

Os militares são homens que têm a paixão do homicidio e do roubo e que gosam

por isso de um glorioso prestigio.

A bandeira é um farrapo de côres diversas que se ata na extremidade de um pau, para ser o symbolo da tyrannia e da miseria.

Qualquer guerra feita sob o pretexto de defender a honra da nação, não é mais que um meio para melhor roubar. Os soldados devem servir-se das armas contra aquelles que lh'as deram para matar. Á primeira declaração de guerra, antes de troar o canhão, o soldado deve constituir-se em grêve.

Os governos da Europa matam todos os mezes, por simples prazer, mais homens que de estrellas ha no céu.

A propriedade foi constituida pela espoliação e pelo roubo sob a rubrica de industria e commercio.

Todos os males, todos os soffrimentos, todas as injustiças são devidas a esta coisa estúpida e brutal chamada *patria*.

Estes e outros preceitos, que seria longo transcrever, eram ornamentados nos proprios quadros de imagens symbolicas. N'uma das escolas foi apprehendido um quadro representando a anarchia com um archote n'uma das mãos e apoiando a outra n'uma columna quebrada. Na base da columna viam-se em confusão canhões, espingardas, fragmentos de uma cruz, uma corôa e um throno tombado, emblemas religiosos destruidos etc.

Diz-se que tudo isso virá a ser em um futuro mais ou menos longinquo a doutrina seguida pela humanidade. Não o cremos, porque seria a negação mais completa do progresso e da propria liberdade humana. Por conseguinte os que pretendem ensinar este desmembramento, esta destruição de tudo quanto constitue as grandes bases da existencia das sociedades, é o mesmo que commetter crimes que repugnam á consciencia, á moral,

á justiça e ao direito de cada um.

Compreende-se uma revolução quando justa e estribada nos grandes preceitos do progresso. O que não se comprehende é que se instigue o povo á revolta unicamente com o fim de arrazar, destruir e fazer correr sangue.

Para bandidos será isso um deleite e um prazer, mas nunca para quem, despido de paixões, lucta unicamente pelo bem e pela verdadeira justiça. Ha causas que tem defeza, mas nunca a dos revolucionarios de Barcelona.

## Como se conhecem as notas de 5\$000 réis

As notas falsas que andam em circulação com relativa abundancia, embora de uma perfeita semelhança, conhecem-se pelo papel, que é mais transparente, pela palidez da estampagem do verso, alguma imperfeição nos cantos e o fundo em branco, sobre o qual está assente a corôa real, termina em redondo nas falsas, ao passo que nas boas termina em bico.

As letras a agua—Banco de Portugal—tambem são imperfeitas e a palavra *DE* não é visivel.

A figura da frente apresenta-se nas falsas com a côr azul um pouco alastrada.

## 7.º anno do Lyceu

Concluiu o sétimo anno do Lyceu o nosso querido amigo, Sr. Joaquim da Costa Simões Canova. Mil parabens.

## Jornaes novos

Recebemos a visita dos nossos presados collegas *A Demolição*, que começou a publicar-se em Lisboa e o *Correio de Porto de Moz*, que tambem começou a publicar-se em Porto de Moz.

Agradecemos a visita, desejando-lhes muitas prosperidades e longos annos de vida.

## Estudantes

Em Coimbra—Casa de reconhecida probidade, com tratamento esmerado e preços modicos, recebe alguns estudantes dos que frequentam o lyceu.

N'esta redacção se prestam informações.

## A Administração

Prevenimos os nossos Ex.<sup>mos</sup> assignantes de que estão em cobrança as assignaturas annuaes vencidas e rogamos-lhe a fineza de mandarem satisfazer, tanto estas como as anteriores, que ainda não tenham pago.

## Fallecimento

Na terça feira ultima fomos dolorosamente surpreendidos pela triste noticia do fallecimento do nosso prezado assignante e amigo, o Sr. José Rodrigues Ameixieiro, d'Ancião, acontecimento que se deu pelas nove horas da manhã do indicado dia.

O extinto possuia um character cheio de bondade e os seus meios eram prodigamente distribuidos não só pelos pobres d'Ancião, mas ainda pelos do Brazil, onde elle adquiriu o seu bem-estar.

Paz á sua alma e receba a familia enlutada a nossa condolencia.

## NOTICIARIO

Já se encontram á testa dos seus negocios em Moncorvo, os nossos amigos e assignantes, Srs. José Simões Seguro e Manuel Simões Silveira, do lugar do Funtão Fundeiro da freguezia de Campello d'este concelho.

Tivemos o gosto de cumprimentar na nossa redacção os nossos amigos Srs. Gonçalo dos Santos Coimbra e seu cunhado Manuel Fernandes de Carvalho, estabelecidos em S. Paulo do Brazil.

Tem passado gavemente doente, o nosso assignante e amigo, Sr. José Simões da Silva, com estabelecimento de barbeiro n'esta Villa.

Passou para Lisboa o nosso amigo e assignante, Sr. Vicente Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro.

## Terrenos de graça e para arrendar

Manuel Luiz Agria Junior, d'esta villa, offerece de graça terrenos para amanhar, no seu predio nos Portelões.

Arrenda todo ou em glebas, o seu predio que possui nos Linhares.

Quem pretender queira dirigir-se ao seu proprietario.



## A sociabilidade humana e a familia

### I

Que o homem é sociavel, prova-se pela tendencia innata que n'elle existe para constituir familia, e pela tendencia das familias para a constituição do Estado, concentrando as suas forças na defeza da liberdade e procurando a independencia e prosperidade da sua patria á custa de enormes sacrificios!

A linguagem articulada, instrumento indispensavel do nosso aperfeiçoamento e até da nossa existencia, bem mostra que a natureza não quiz que o homem fosse só, pois supõe a necessidade da sua aprendizagem e desenvolvimento.

A fraqueza do nosso organismo nos primeiros tempos da vida, é tambem um argumento—e argumento de grande pezo—em favor da natureza social do homem.

A criança vem ao mundo nas mais precarias circumstancias! De tudo carece o pequenino ser para chegar ao seu completo desenvolvimento: A fome, o sol, o frio, os agentes animados e inanimados, tudo lhe declara guerra! Sem protectores efficazes, murcharia esta florinha crestada ou pizada pela indomavel furia de seus inimigos!

O desabrochar da intelligencia, morosa e difficil, exige animo que supra a experiencia propria; o coração requer disciplina moral que corrija e encaminhe, que faça amar o bem e aborrecer o mal.

Ora, todas estas necessidades não seriam satisfeitas se o homem não vivesse em sociedade: Logo, o homem é de sua natureza um ser sociavel.

### II

A familia é de todas as sociedades a primeira e a fundamental, porque a todos se estende no tempo e porque é o alicerce de todas as outras.

Chins, indios, egypcios, chaldeos, assyrios, hebreus, gregos, romanos, —os bárbaros do norte, e até os proprios selvagens—, todos tem constituido familia, o que bem prova que existe uma tendencia innata no homem para constituir familia e formar esta primeira sociedade.

Por outro lado, os instinctos sexuaes que arrastam a mocidade a unir-se pelos laços do matrimonio, nos patenteiam o quanto pelo homem é appetecida a familia.

O estudo da moral e da economia nos ensina tambem que a formação da familia é para o homem um manancial de felicidades e uma condição indispensavel do progresso das familias e sociedades.

## FOLIETIM

### PERIGOS QUE SE CORREM

#### I

Como todos os annos, eu e minha mãe fomos passar as ferias grandes n'uma quinta que possuimos no Alemtejo.

Minha mãe tinha em grande estima esta propriedade, onde meu pai nascera e onde exhalara o ultimo suspiro e donde podia todos os dias ir ao cemiterio rezar junto da sepultura do querido e nunca esquecido morto.

Pelos mesmos motivos e tambem por ter alli passado a maior parte da existencia, amava eu aquella quinta tão cheia de encantos e que conhecia nos seus menores meandros.

Acabava de concluir os preparatorios e, terminadas as ferias, devia matricular-me no primeiro anno do curso de medicina da Universidade. Sahira distincto dos ultimos exames e minha mãe, alegre e satisfeita, exigia de mim que, durante as primeiras semanas de ferias, não pegasse em um unico livro.

—Quero que descanses—dizia-me—

Os affectos que se nutrem e desenvolvem no seio da familia não se limitam aos communguinos, extendem-se á parentella, á villa, á cidade, á provincia, á terra que nos viu nascer, ao cemiterio aonde repozam as cinzas dos nossos antepassados! N'uma palavra, á Patria! E, n'um ponto de vista mais amplo, á humanidade, ao mundo inteiro!

Sim: esses sanctos affectos que se nutrem e desenvolvem no lar domestico, extendem-se a tudo—a Deus e ao mundo!—porque a familia é tudo, tudo tem sido e tudo será, emquanto a loucura do divorcio, que em França destruiu 32.328 familias no curto espaço de 4 annos, a não vier annullar de todo ou condemnar ás inqualificaveis degradações moraes do paganismo, que diz o mesmo!

Pobre familia!  
Oxalá que os eloquentes numeros de A. Castelein, que em 1883—anno anterior ao da execranda lei!—só accusam 3.700 pedidos de separação, e nos quatro de 87 a 90 já dão 8.082 divorcios completos, possam abrir os olhos do corpo e da alma aos nossos homens de Estado e aos representantes da pobre nação portugueza, para que—nem a monstruosidade do divorcio nem a peste do registo civil—cá cheguem a ter entrada!

Ah! Como o mal se propaga! Como o abuzo progride!

Em 1883 só 3.700 pedidos de separação! Trez annos depois—87 a 90—já 8.082 divorcios, ou o dobro e mais 682 familias destruidas em França!!

E os filhos?!  
Pobres filhos!

E estes filhos serão amanhã paes d'outros filhos! E assim successivamente!

Pobre familia! se a Cruzada dos bons catholicos a não salva com o indispensavel auxilio de Deus!!

Alqueidão de Santo Amaro.

Ritua de Jesus Dias Costa.

Do amor bem correspondido resulta sempre uma amizade tão pura e sincera como inalteravel e duradoira.

A. d'Almeida.

### O nosso inimigo o mosquito

Os homens da sciencia não se cansam de incitar e aconselhar a destruição de certos insectos nocivos á humanidade, sobretudo o mosquito e a mosca.

Tens depois muito tempo para te entregares ao estudo.

Para que as ferias me não parecessem demasiado monotonas, minha mãe convidou meu primo Alberto Luz a vir passar alguns dias na nossa casa, dizendo-lhe que isto lhe serviria de distracção e ao mesmo tempo para se convalescer completamente.

Meu primo Alberto, que seguira o curso da Escola do exercito, era alferes de cavallaria. Em consequencia de uma queda que dera do cavallo que montava, fôra obrigado a recolher á cama, pedindo mais tarde licença para convalescer. Foi, pois, em consequencia d'este accidente que minha mãe lhe escreveu, e que elle accceitou o convite que lhe fizera.

Apezar de ser mais velho do que eu cinco annos, a nossa amizade não podia ser mais franca e cordeal. A differença de idade em nada alterava a nossa mutua confiança e affecto.

Se noto e até accentuo de certo modo esta particularidade, é para que se fique sabendo que foi unicamente o affecto por meu primo que me inspirou o que vou expôr.

A quinta de meus paes occupava uma collina, não muito longe da qual passava o caminho de ferro do Al-

Os mosquitos, diz um hygienista, occupam um lugar importante entre os inimigos da civilisação. São creaturas insupportaveis; o seu zumbido não pôde ser mais odioso, sobretudo quando se sabe por experiencia o que elle presagia. A picadela do mosquito é incommoda, havendo pessoas que o manifestam claramente com as empolas que as picadelas desenvolvem, dando lugar a uma comichão por vezes insupportavel. Alem d'isso, está hoje averiguado e demonstrado que o mosquito pôde ser um terrivel propagador de doencas como o typho, as febres palustres e a febre amarella.

Desde que os norte-americanos comprehendiram bem a acção do mosquito com relação á febre amarella, a guerra feita por elles áquelle inimigo tem sido de tal ordem que conseguiram extirpar a febre amarella da terra classica d'esta molestia: Havana.

O mesmo estão fazendo os brasileiros com relação ao Rio de Janeiro, onde chegara a ser endemica a febre amarella. Presentemente, como é sabido, graças aos trabalhos de saneamento realisados na grande capital do Brazil, é raro alli darem-se casos de febre amarella, doença que era um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento da cidade, que hoje é uma das mais formosas e importantes do mundo.

No Panamá com certeza que os trabalhos da abertura do canal que ha de ligar o Atlantico com o Pacifico, não se realisariam com tanta presteza, se não fossem os trabalhos de saneamento realisados pelos americanos, alvejando sempre o mosquito. A febre amarella que alli grassava sempre, desapareceu, podendo o operario trabalhar sem receio da terrivel enfermidade. Quando a abertura do canal estava sendo feita pelos francezes de Lesseps, a mortandade pôde avaliar-se pelo seguinte: De 36 irmãs de caridade que foram exercer a sua missão nos hospitaes de Panamá, falleceram logo de febre amarella 24. Em menos de um mez, de 18 engenheiros enviados pelo mesmo paquete para as obras da abertura do canal, só escapou um. Então não se conhecia a acção do

garve, vendo-se das janellas e da varanda da casa passar os comboios e ouvindo-se distinctamente o silvo das locomotivas e até o rodar das carruagens.

Este ruido, de tal modo estava habituado a elle e me era familiar, não me incommodava por forma alguma, nem mesmo á noite quando estava deitado.

A situação da casa não podia ser mais desafogada. O panorama que d'ella se distructava, era vasto e sobremameira attrahente.

As ferias iam decorrendo remançosamente, sem o menor incidente, quando n'uma manhã do mez de setembro fui bruscamente acordado por um ruido singular, cuja causa não me foi possível adivinhar logo. Dir-se-hiam ferros entreatando-se com violencia, madeiras quebrando-se e rangendo, camadas de vapor esfuçando e escapando da sua prisão e ao mesmo tempo gritos de terror e de angustia.

Que succederia? Tratava de decifrar o que ia chegando aos meus ouvidos, quando a porta do quarto se abriu inopinadamente e vi entrar meu primo Alberto, acabando de se vestir e gritando-me:

—Levanta-te, Arnaldo! Acaba de

mosquito na propagação da febre amarella.

Bem sabemos que o mosquito que propaga a febre amarella é diverso do nosso; este porem, é igualmente para temer como propagador da malesia e do typho e tanto assim que um auctor diz: «Mosquitos e moscas são animaes maleficos, verdadeiros inimigos da humanidade. A guerra a estes insectos impõe-se». Tem carradas de razão. Infelizmente, para se destruir o mosquito só procedendo como os americanos que gastam milhões de dollars em destruil-os.

## Abstracções

Que ceu de candura  
De amor e ventura!...

Tão pura, tão bella,  
Só tu, divindade!  
Tu só tão singela,  
Só tu tão beldade!...

—Assim, sem mais nem menos, parece um absurdo, não parece, leitor? E' que no lado opposto do lindo cartão postal aonde ha dias os vimos impressos, fulgurava o retrato d'uma tão rara como candidissima belleza angelica dos seus 20 a 25, o maximo! Opinando, diremos que a nova invenção de *cartões amoroços*, nos parece tão sympathica como digna de reprobacção, pela grande facilidade que na arte offerece.

A. d'Almeida.

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

Acaba de chegar do Porto aonde foi adquirir um grande sortido d'ouro e relogios, o sr. Manuel da Costa, gerente da ourivesaria e relojoaria, sita no Largo do Adro, na casa do sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, d'esta Villa.

Por isso todas as pessoas que desejarem comprar qualquer objecto d'ouro, prata ou relogios, não o devem fazer sem primeiro vizitarem aquelle estabelecimento, pois alli encontram por pregos modicos um bonito e variado sortido; havendo muitos objectos com brilhantes, e lindos estojos, proprios para brindes etc. etc.

succedr um desastre na linha ferrea.

Estava explicado o estranho ruido que me despertara.

Levantei-me e vesti-me em um abrir e fechar de olhos.

Quando iam os a shir, minha mãe, pallida e anciosa, disse-nos:

—Ides acudir?

Respondemos affirmativamente.

—Está bem; se houver feridos, que os conduzam para esta casa. Entendeste, Arnaldo?

—Sim, minha querida mãe.

—Deus queira que não succedesse nenhuma desgraça!—murmurou ainda a afflicta senhora.

Sahimos correndo de casa e em alguns minutos estavamos no portão da quinta que abrimos, seguindo d'alli em linha recta para a via ferrea, que ficava a pequena distancia, formando um talude e seguindo depois em curva atravez de uma charneca, salpicada aqui e alem de algumas azinheiras.

Aivorecia, vendo-se o horizonte coberto de algumas nuvens que os primeiros raios do sol franjavam de variegadas côres, espancando ao mesmo tempo a luz crepuscular da manhã.

(Continúa)



**SONETO**

Bem dita seas tu mulher divina,  
Bem dita seja a tua formosura  
De Raphael é lídima pintura  
Essa tua belleza peregrina.

Bem dito o teu olhar que me fascina  
E que mitiga a minha desventura.  
Bem dita seas tu, gentil e pura  
Filha dos verdes prados, da campina.

Bem dita seas tu gentil donzella;  
Bem ditos os teus olhos seductores,  
O' mulher entre todas a mais bella.

E bem dito o teu todo angelical  
Que me faz esquecer as proprias dores,  
Morena d'olhos pretos sem rival.

Martyrio.

**Vende-se**

Propriedade, composta de terra amanhada com agua de mina e poço, pomar e outras arvores, videiras e casas de sobrado e lojas, situada á Santarem, limite d'esta villa, a 20 metros desviada da estrada da Cistaneira de Pera.

Quem pretender dirija-se a José Simões da Silva, d'esta mesma villa.

**Feminismos**

A Alguem

Que o «diabo» da nymphomania ou valletismo andava á solta já nós sabiamos: agora o que nós ainda ignoravamos é de quanto «elle» era capaz!

Avante, andrómaniacas d'uma foga, que a infame e repugnante punição de tanta aberração moral, de tanto crime e de tanto abuzo «ella» virá um dia!

E então, ó Messalinas da ultima especie, então sereis como a lama do *horizontalismo brutal* que já foste, como a *escoria das praças publicas* a que vos ides arrastando!

Ninguem então vos dará importancia! Nem mesmo os mais asquerosos e repugnantes ebrios immunos de vós farão cabedal!

Sim: a punição virá um dia, a tremenda punição do tédio e do desprezo! Porém mais tarde, lá quando fór, virá tambem a reacção, o resurgimento moral—porque tudo tem os seus limites—, a quéda, o termo das escandalozas messalinagens que hoje tão impertérrita como escancaradamente defendeis, tanto pela palavra como pelo exemplo!

E então a liberdade será mais respeitada e o desbragamento moral desaparecerá por alguns séculos!!

Ai mulher, mulher! que podendo ser a dominadora absoluta do homem, preferes antes ser a sua humilde escrava, ou como que o vazo aonde elle cóspe, o capacho a que limpa os pés!

Mas a que vem tudo isto? Ah sim! Queriamo-nos referir a duas tão lindas como asquerosas raparigoilas italianas que ha dias—levadas d'um furibundo ataque andrómanico!—se desafiaram e bateram á navalhada, tendo uma d'ellas cahido redondamente morta, por a outra a ter ferido no coração, que sangrava a jorros!!

Cabe aqui o dizer se que estas duas raparigoilas eram—até á data—tidas e havidas por duas jóvens bellas, e talvez honestas senhoras. Sim: *raparigoilas* lhes chamamos nós.

—E porque é que essas duas jóvens—bonitas por fóra e feias por dentro—se bateram á navalha como quaesquer apaches ou alfamistas? perguntará o leitor.

—Nada mais natural, respondemos: Porque ambas nymphomanizadas pelo mesmo homem que—aquí para nós, ambicionado por taes Mégeras do feminismo atheu—não puderia ser coisa boa, o quizeram finalmente disputar á navalhada!

E' que na localidade não havia mais homens: e, como cada uma d'ellas o queria só para si—Eram soberbas as cachopinhas!—intenderam por bem que só assim se pdeuriam entender!

E intenderam: porque uma foi para as insondaveis paragens do outro mundo, e a outra para a homilda enxovia d'um cárcere! E o *malaquico* do traste que certamente dava attenção, ou quer que fosse, ás duas andrómanas?

Esse ficou se a rir do tristissimo caso: e parece que até está mais gordo e mais guapo! E, se a assassina um dia breve fór posta em liberdade—o que não é para admirar, porque é nova e bonita—cazará talvez com ella! Sim: cazará com ella!

Loucuras sobre loucuras, infamias sobre infamias, crimes sobre crimes! E porquê? Tudo por cauza dos maldictos feminismos atheus! Isto é, das nymphomanas do feminismo!

Ai mulher, mulher! que te abysmas n'um profundo mar d'infecta lama horizontalista!

Tu, que—se fóras o que devias ser—puderias fazer a doce escravidão do homem sensato, racional e bom, só farás a tua, ó louca apaixonada de *feminismo atheu*, a quem só nos temos referido e referimos: porque só a ti te vaes infamando, dedignando, aviltando e escravizando!

Sim: só a ti dedignas e menosprezas! E se o furiozo ataque de ridente nymphomania—que em nome dos tens incontestaveis direitos d'igualdade ao homem—actualmente te devora o corpo sem alma, não passa: ou te não rezolves a trocar o louco *feminismo atheu* pelo *christão*, então ai de ti, pobre! que estarás irremediavelmente perdida quando mais pensares que sim, que estás salva!

A mulher, o anjo, a graça, o sorrir, a luz do lar domestico, deve effectivamente ser igual ao homem: e igual em tudo, porque lá está o homem para lhe dar o exemplo. Se a quer honesta e digna, elle que o seja tambem!

Sim: a mulher deve ser igual ao homem em tudo. Mas não será pelo atheismo que ella chegará aonde quer, que ella conseguirá a realização do bello sonho das suas mais gratas e justas aspirações, não!

Pelo christianismo, tudo; pelo atheismo nada! E o tempo lh'o dirá, embora já talvez demaziado tarde para o seu resurgimento, moral e digno, em poucos annos!

L. Malheiros.

**o Divorcio**

Antes de continuarmos a transcripção, convem pôr em relevo a lição dos numeros:

Em 1883—um anno antes da *lei do divorcio*—houve **só** 3.700 pedidos de separação.

Em 1884—primeiro anno da lei—houve, entre pedidos de separação de corpos e de *divorcio completo*, 5.439: isto é: **mais** 1.739 familias destruidas só n'um anno!

Em 1885 houve, entre separações e divorcio, 7.550: isto é: **mais** 3.850 familias destruidas do que no anno anterior á lei do divorcio!

Em 1886, divorcios e separações, 7.593: isto é: **mais** 3.898 familias destruidas do que em 1883!

Quer dizer: No anno anterior á *lei do divorcio* houve apenas 3.700 separações: e nos trez annos seguintes—entre divorcios e separações— a bagatella de 20.587 familias destruidas!

Mas continuemos a transcripção de Castelein:

Estes resultados não pareceram concludentes aos partidarios da *lei do divorcio*. Sustentaram que este periodo era um *periodo de liquidação* em que era preciso dar satisfação a todos aquelles que não tinham podido *pedir o divorcio* antes da lei, e aquelles que queriam *converter em divorcio* a sua separação de corpos.

Consultemos pois os annos seguintes, para ajuizarmos dos fundamentos d'estas explicações:

Annos	Peid. de div	Acceptes	Separações
1887	6.605	94 %	1.549
1888	6.247	93 »	2.170
1889	7.075	94 »	2.194
1890	7.456	93 »	2.041

Paremos aqui outra vez: Temos pois que, nos quatro annos de 1887 a 90, foram destruidas 32.328 familias, o que dá uma media de 8.082 **por anno**, ao passo que em 1883—antes do divorcio—havia só 3.700 pedidos de separação!

Que bello progresso! Em menos de 7 annos mais do dobro!!

II Continúa.

**SECÇÃO HISTORICA**

D'OS «FRADES»

DE

JOÃO DE LEMOS

«Excerptos»

Nas Missões mostraram sempre os frades o quanto promoviam, indirectamente, o desenvolvimento da população.

Enquanto os militares devastavam com as armas, elles os frades, com o Evangelho, formavam povoações de christãos novos.

Os jezuitas Francisco Pinto e Luiz Figueira—depois de grandes fadigas—fundaram nas montanhas de Ybiataba um novo dominio sujeito ao Rei de Portugal, e deram começo ás celebres Missões do Maranhão, em que o Padre Gabriel Malagrida tanto se distinguia!

As povoações de que se formaram cidades, foram obra dos frades da Companhia, que estabeleciam colonias no meio das nações mais brutas e atrahiam os selvagens só com o exemplo da sua vida e com as suas exhortações christans.

Um Rei restaurador de Portugal—D. João IV—conhecendo as violencias e actos de despotismo praticados pelos portugaezes, ordenou

em 1649 que os povos do Maranhão fossem governados pelos jezuitas. Eis abi uma das poderozas razões porque estes padres foram tão ultrajados, perseguidos, e até banidos por aquelles a quem não agradava a determinação do bom Rei.

Duas vezes foram os missionarios expulsos do Maranhão, e outras tantas restabelecidos por ordem da Corte, depois de averiguada a verdade.

Sendo muitas as calumnias inventadas para desacreditar os jezuitas, enviou D. Pedro II, secretamente, a Francisco Eduardo Sanches, para lhe trazer do Maranhão informações exactas.

Sanches voltou, e mostrou ao Rei que os jezuitas não tiravam das suas fadigozas Missões outra vantagem que não fosse a de p.égarem, viverem e morrerem entre povos silvestres, padecendo muito para os civilizar e fazer christãos.

XXXVIII. Continúa.

A confiança é como que a pedra de toque da amizade.

Sem confiança absoluta não ha pois—nem pode haver—boa amizade ou «amizade verdadeira», senão um simples affectozito vulgar, que raras vezes sabe rezistir ás primeiras impressões da mais enxubida questinnacula.

A. d'Almeida.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE**

Uma boa propriedade—com agua—á beira da Estrada Nova, no sitio do Barreiro, ares d'esta villa.

Consta de cazas de habitação, um grande barracão, quintal murado com parreiras e arvores de fructo, vinha, oliveiras, matto, pinheiros, sobreiros, etc.

Esta propriedade é apenas cortada pela Estrada, e quaze se vê toda de caza.

**Usae o Fuminol**

**Contra o vicio do fumar**

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «**Fuminol**»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effecto seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—

**Estarreja—Salreu**

**Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.**

Depositario n'esta villa **Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.



RELOJOARIA  BARROCAS

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relógios de meza e parede; relógios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relógios de bolso, boas marcas—Vulcain Longines Civel Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruzes, fios, alfinetes, anéis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relógios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

**Largo da Praça**  
(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

## Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A venda nas principaes Dro-  
garias de Lisboa e  
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão  
dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)  
LISBOA

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE  
SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que  
não tem competidor no nosso  
paiz.

**Pedidos directa-  
mente á fabrica.**

AGUAS  
DE  
S. VICENTE  
ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais  
elevada mineralisação da bacia hy-  
drographica de Entre os Rios, pos-  
suindo o mais incontestavel docu-  
mento da preferencia que lhe deram  
os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas  
affecções dos orgãos respiratorios:  
Bronchites, laryngites, pharyngites  
etc.

Preço incluindo a garrafa  
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de  
S. Vicente estão abertos desde 30  
de maio a 15 de outubro.

## ATTENÇÃO!!

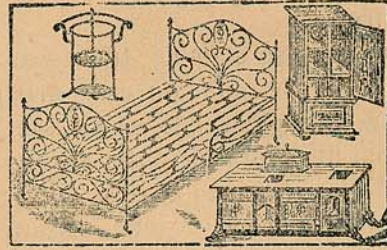
LOJA  
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda  
a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as  
ocasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos ar-  
tigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não  
annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes fei-  
tidos), ditas de madeira (á franceza).—Me-  
zas de cabeceira (com pedra e sem ella).—  
Colchoaria completa.—Lavatorios (com to-  
dos os seus pertences).—Cabides de ma-  
deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e  
gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em ar-  
mures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e  
arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e verni-  
zes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos  
os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto  
continuo.

## CENTRO COMMERCIAL

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO INVERNOSA

Para a presente estação, já esta acreditada casa recebeu e continua  
recebendo, grande variedade de artigos que vende a preços convidativos.  
Pois além dos novos tecidos que são o que ha de mais chic tanto em lã  
como em algodão, tem grande quantidade de diversos artigos em saldo  
que parece mesmo impossivel os seus diminutos preços porque se vendem.

Flanellas de algodão, côres lisas, sortimento monstro.—Ditas estampa-  
das (o bijou da moda).—Ditas com borhote para saias.—Ditas escuras  
para uso.

Flanelletas, variedade, em padrões e preços.

Flanellas em saldo (100 peças) que eram de maior preço, metro 70,  
75 e 90 reis.

Flanellas (phantasias) e setins, tudo pura lã no artigo mais distincto,  
metro 300, 600, 800 e 900 reis.

Flanellas de lã assetinadas, o mais chic para vestidos, metro 600 e  
700 reis.

Casteletas enfeitadas com boelé, metro 300 reis.

Patentes brancos e crus, para roupas de senhora e criança, qualida-  
de superior, metro 120 e 140 reis. Ditos enfeitados para lençoes.

Um saldo de 500 cobertores d'algodão, côres mescla, rosa, cinza e  
castanho, que eram de 1\$000 reis, vendem-se a 700 reis.

Sortimento completo em confecções para vestidos, do mais baixo ao  
mais fino.

O mais completo sortido em toalhas e guardanapos, de côr e branco,  
para meza, desde 10 reis.

Toalhas e toallhetes de sarja, crepe e felpado, para rosto, em todos os  
preços, a começar em 70 reis.

Saldo de chita para dar lugar aos novos tecidos a chegar.

**Preços sem competencia e sempre ávante**

A maxima lealdade preside a todas as transacções.

**Mais um novo saldo**

1:000 metros de lãs para vestidos (preço real 500), vende-se a 75 reis.  
—5:000 metros de flanelletas a 75 reis o metro.—Guardanapos de linho pa-  
ra chá, brancos e côres com lindas ramagens, a 50 reis.—Meias pretas para  
senhora (uma boa aquisição), a 80 e 100 reis.

## CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquerias,  
ferragens, drogaria, vidraça,  
petroleo, charrúcos para lavou-  
ra, enxofre, sulfato de cobre,  
cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de en-  
commendas de Pombal, sendo-lhes  
enviadas as respectivas senhas do ca-  
minho de ferro, mediante pequena  
remuneração.

LATOARIA

E

CALDEIRARIA CENTRAL

MIGUEL HENRIQUES FERNANDES

com

OFFICINA DE LATOARIA

E CALDEIRARIA

Encarrega-se de todos os  
trabalhos concernentes a estes  
dois ramos de industria, para  
o que tem pessal habitado.

Preços modicos

Rua Everard, 103—105

THOMAS

## Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da  
Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-  
ço da fabrica.

## HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.<sup>o</sup>

LISBOA

Este hotel, um dos melhor  
situados, já bem conhecido do  
publico, recommenda-se sobre-  
maneira, pelos modicos pre-  
ços, que são 800 reis por dia,  
bom tratamento e esmerado  
asseio com que trata os seus  
hospedes.

Tambem recebe hospedes só  
para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que  
desejem honral-o procurando  
o seu hotel, a fineza de avisal-o  
da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr.  
Francisco Rodrigues Ferreira,  
d'esta villa, prestam-se quaes-  
quer informações.